



FDS - Ficha de Dados de Segurança

Triclor

RQ-SEG-03

Revisão: 02

Data: 28/11/2024

Página 1 / 6

1. IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

Nome da Empresa	CIN Industria e Comércio Ltda
Endereço	Rod. Aleixo Rocha da Silva km 10
CEP	95860-000 Taquari / RS
Telefone da Empresa	0xx51 3653 1932
Telefone para emergências	0xx51 99392 5601 ou 0xx51 3653 1932
Fax	0xx51 3653 3154
e-mail	rodoquimica@rodoquimica.com.br

2. IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO

Nome do Produto: Triclor

Outras Designações: TCCA; Tricloro Tablete; Composto Clorado Anidro; Biocida para Águas Industriais; Composto Clorado Anidro; Pastilha de Cloro, Ácido Tricloro Isocianúrico.

Descrição: Este material é uma solução sólida concentrada.

Substância: Mistura.

Principais Usos do Produto Desinfecção hospitalar; tratamento de água de reúso; fungicida, bactericida e algicida para piscinas; equipamentos e instalações agroindustriais; desinfecção de água de consumo animal; desinfecção de água destinada para consumo humano; esterilização de alimentos.

Diluição: Verificar o pH da piscina, desejável é entre 7,0 e 7,4. Meça a alcalinidade total, verificando se a mesma está entre 80 e 120ppm. Colocar no clorador flutuante um tablete 190g para cada 30.000 litros (30m³) de água, esta carga de tablete deverá durar até 14 dias. A dosagem deverá ser ajustada de acordo com a frequência de uso da piscina. Antes do uso da piscina, meça o teor de cloro livre, o ideal para o uso é na faixa de 1 a 3ppm

3. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Classificação dos riscos: Oxidante, corrosivo, risco aos olhos e pele, tóxico ao pulmão, altamente tóxico se inalado.

Expressões R: R8 – Pode gerar fogo se entrar em contato com materiais combustíveis.

R22 – Nocivo se ingerido.

R31 – Em contato com ácidos, libera gás tóxico.

R36/37 – Irritante aos olhos e sistema respiratório.

Expressões S: S8 – Mantenha a embalagem seca.

S26 – Em caso de contato com os olhos, enxaguar imediatamente com água abundante e procurar ajuda médica.

S41 Em caso de fogo e/ou explosão, não respire os gases liberados.

Sinais, Sintomas E Efeitos Da Exposição:

Olhos – Fortes irritações e/ou queimaduras podem ocorrer após a exposição dos olhos. O contato pode acarretar danos à visão e à córnea.

Pele – A exposição da pele pode causar fortes irritações e/ou queimaduras caracterizadas por vermelhidão, inchaço e ferimentos. Exposições prolongadas podem gerar danos permanentes. Exposições repetitivas podem causar destruição dos tecidos devido à natureza corrosiva do produto.

Inalação – A inalação deste material pode causar irritação do nariz, boca, garganta e pulmões. Pode acarretar também queimaduras no trato respiratório com a produção de edema pulmonar, que pode resultar em respiração



FDS - Ficha de Dados de Segurança

Triclor

RQ-SEG-03

Revisão: 02

Data: 28/11/2024

Página 2 / 6

ofegante, dor no peito e danos às funções pulmonares. A inalação de elevadas concentrações pode resultar em danos permanentes aos pulmões. Exposições crônicas por inalação podem causar prejuízos às funções pulmonares e danos permanentes aos pulmões.

Ingestão – Podem ocorrer irritações e/ou queimaduras no trato gastrointestinal, incluindo estômago e intestino, caracterizadas por náuseas, vômitos, diarreia, dores abdominais, hemorragias, e/ou ulceração dos tecidos. A ingestão causa sérios danos ao trato gastrointestinal com possibilidade de acarretar perfurações. A ingestão crônica de quantidades significativas deste produto é improvável devido à sua ação altamente corrosiva.

Condições médicas agravadas pela exposição – Asma, doenças respiratórias e cardiovasculares.

4. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

Natureza Química: substância

Ingredientes ou impurezas que contribuam para o perigo:

Nome Químico	Nº CAS	Concentração (%)
Ácido tricloroisocianúrico	87-90-1	96 a 100

5. MEDIDAS DE PRIMEIRO SOCORROS

Contato com os olhos: Lave imediatamente os olhos com muita água corrente por não menos que 20 minutos, mantendo as pálpebras abertas para assegurar completa irrigação dos olhos e tecidos oculares. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil e enxague novamente. Lavar os olhos, poucos segundos após a exposição, é essencial para atingir máxima eficiência. Consultar oftalmologista imediatamente.

Contato com a pele: Remover as roupas e calçados contaminados, debaixo do chuveiro de emergência já ligado. Lavar continuamente a parte afetada com água fria, por pelo menos 20 minutos. Caso os sintomas persistam, providencie atendimento médico imediatamente.

Inalação: Remover a vítima para ambiente com ar fresco, mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração. Caso haja dificuldade de respiração, administrar oxigênio. Se a vítima parar de respirar, administrar respiração artificial. Providenciar socorro médico imediatamente.

Ingestão: Enxague a boca da vítima. Se o produto for ingerido não induzir vômito. Não usar Bicarbonato de Sódio ou antídotos ácidos.

Ações a serem evitadas: Evite o contato com o produto sem o uso de EPIs.

6. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

Meios de extinção apropriados: Somente água em grande quantidade. Use água para resfriar recipientes expostos ao fogo.

Meios de extinção não recomendados: Não use extintores de pó seco contendo compostos de amônia.

Medidas de proteção da equipe de combate a incêndio: Utilize equipamentos de proteção individual apropriado (EPI's). Utilizar se necessário equipamento de proteção respiratória do tipo autônomo com pressão positiva e vestuário protetor completo. Remova os recipientes da área de fogo, se isso puder ser feito em risco. Resfrie lateralmente com água os recipientes que estiverem expostos a chamas, mesmo após a extinção do fogo. Máscaras autônomas devem ser fornecidas aos brigadistas em prédios ou áreas confinadas onde este produto é armazenado.

7. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

Precauções pessoais, equipamentos de proteção e procedimento de emergência:

Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência: Isole preventivamente o local do vazamento, por no mínimo, 50 metros em todas as direções. Não fume. Não toque nos recipientes danificados ou no material derramado sem o uso de vestimentas adequadas. Utilize equipamento de proteção individual.

Para o pessoal do serviço de emergência: Utilize EPI's adequados, óculos de proteção contra respingos, e em caso extremos, proteção facial, luvas de proteção adequada, avental em PVC ou em borracha, vestuário protetor anti-ácido em PVC ou outro material equivalente, botas em borracha ou em PVC e máscara com filtro contra gases ácidos.

Aviso: Caso este material se molhar ou se contaminar na embalagem, pode ocorrer formação do gás bicloreto de nitrogênio e existir a possibilidade de explosão.

Procedimentos: Podem ser detectadas concentrações perigosas no ar em áreas com derramamento. Caso o material derramado ainda esteja em pó, não adicione água diretamente sobre o produto, pois pode ocorrer desprendimento de gás.

Precauções ao meio ambiente:

Ar: Os vapores podem ser suprimidos através da utilização de névoa de água.

Água: Este material é mais denso que a água. Este material é solúvel em água. Interrompa o fluxo de material nos cursos de água o quanto antes possível. Comece a monitorar o pH e as taxas de cloro imediatamente.

Terra: Não contamine o material derramado com qualquer composto orgânico, amônia, sais de amônia ou ureia. Limpe todo o derramamento com equipamento limpo e seco e coloque em uma embalagem seca e limpa.

8. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

Precauções para manuseio seguro: Usar proteção respiratória, luvas, aventais e óculos ou proteção facial. Evite contato com os olhos, a pele e as mucosas. Evite respirar os vapores. Mantenha o recipiente bem fechados.

Armazenamento apropriado: Armazenar em local seco, fresco e ventilado.

Armazenamento inapropriado: Não armazene a temperaturas superiores a 60°C/140°F.

9. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Equipamentos de proteção individual

Proteção respiratória: Use a NIOSH/OSHA aprovada, máscara face total equipada com cartuchos para cloro (para proteção contra o gás cloro) e um pré filtro tipo pó/névoa caso seja produzida poeira.

Proteção para os olhos: Óculos de segurança ou protetor facial.

Proteção para a pele e corpo: Luvas de segurança, avental de neopreme.

Precauções especiais: Os chuveiros e lava-olhos devem estar próximos às áreas de trabalho.

10. PROPRIEDADES FÍSICO QUÍMICAS

Estado Físico: Sólido

Cor: Branco a acinzentado.

Odor: Pronunciado de Cloro

pH em Solução a 1%: 2,7 - 2,9

Densidade: >1 a 20°C

Ponto de fusão/ponto de congelamento: não disponível.

Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição: não disponível.

Ponto de fulgor: não disponível.

Taxa de evaporação: não disponível.

Inflamabilidade: não inflamável.

Limite inferior/superior de inflamabilidade ou explosividade: não disponível.

Pressão de vapor: não disponível.

Densidade de vapor: não disponível.

Solubilidade: Solúvel em água - 1,2% a 25°C

Coefficiente de partição n-octanol/água: não disponível.

Temperatura de auto-ignição: não disponível.

Temperatura de decomposição: 225°C (437°F).

Viscosidade: não disponível.

11. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Estabilidade: Produto estável em condições normais de temperatura e pressão.

Reatividade: bicloreto de nitrogênio, cloro, óxidos nitrosos, cianetos, monóxido de carbono, dióxido de carbono.

Condições a serem evitadas: Exposição a umidade. Calor, chamas e faíscas.

Materiais e substâncias incompatíveis: Compostos orgânicos, agentes redutores, compostos contendo nitrogênio, outros oxidantes, ácidos, bases, óleos, graxas, serragem, extintores de incêndio em pó contendo compostos de amônia em sua composição.

Produtos perigosos da decomposição: Não disponível.

12. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Toxicidade: Aguda

INALAÇÃO LC 50 - Aproximadamente 0,68 mg/L (4 horas, rato – somente focinho), baseado em composto similar.

ORAL LD 50 - 490 mg/kg (rato).

CUTÂNEA LD 50 - > 2 g/kg (coelho).

IRRITAÇÃO - Causa queimaduras aos olhos e pele

Toxicidade a órgãos específicos: Este produto é corrosivo a todos os tecidos e se inalado, pode causar irritação às membranas mucosas e trato respiratório. Não são conhecidos ou reportados os efeitos gerados por exposições repetitivas. Estudos toxicológicos não indicam efeitos significativos ocorridos por causa de exposições crônicas.

Toxicidade reprodutiva e no desenvolvimento: Não se conhecem ou não foram publicados efeitos sobre as funções reprodutivas ou desenvolvimento fetal. Estudos toxicológicos indicam que este composto não afeta as funções reprodutivas ou desenvolvimento fetal.

Carcinogenicidade: Não foram reportados ou não se conhecem efeitos carcinogênicos deste produto em quaisquer referências, incluindo IARC, OSHA, NTP ou EPA.

Mutagenicidade: O ácido tricloroisocianúrico foi testado em análises de mutagenicidade microbiológica. Estas análises empregaram cinco cepas de Salmonella e uma cepa de E. coli com e sem ativação microsomal mamaria. Não foram observados efeitos mutagênicos nestas análises.

13. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Toxicidade para os peixes: CL50 - Oncorhynchus mykiss (truta arco-íris) - 0.08 mg/l - 96.0h

Toxicidade em daphnias e outros invertebrados aquáticos: CE50 - Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia) - 0.17 mg/l - 48h

Persistência e degradabilidade: dados não disponíveis

Potencial bioacumulativo: dados não disponíveis

Mobilidade no solo: dados não disponíveis

14. CONSIDERAÇÕES SOBRE TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO

Deve-se ter cuidado para evitar contaminações ambientais decorrentes da utilização deste material. O usuário deste produto tem a responsabilidade de descartar o material não utilizado, resíduos e embalagens de acordo com as leis e regulamentações locais e nacionais relativas ao tratamento, armazenamento e descarte de resíduos nocivos e não nocivos.

15. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

U.S. DOT: Ácido Tricloroisocianúrico Anidro, 5,1, UN 2468 PGII, ERG No. 141

IMDG: Ácido Tricloroisocianúrico Anidro, Classe 5,1, UN 2468, PGII

ICAO/IATA: Ácido Tricloroisocianúrico Anidro, 5,1, UN 2468 PGII

RID/ADA: UN2468 Ácido Tricloroisocianúrico Anidro, 5,1, 26 Marginal (b) ADR

O ácido tricloroisocianúrico foi testado em análises de mutagenicidade microbiológica. Estas análises empregaram cinco cepas de Salmonella e uma cepa de E. coli com e sem ativação microsomal mamaria. Não foram observados efeitos mutagênicos nestas análises.

16. REGULAMENTAÇÕES

Esta Ficha de Informações de Produtos Químicos foi preparada de acordo com a NBR 14725/2023 da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas)



FDS - Ficha de Dados de Segurança Triclor

RQ-SEG-03

Revisão: 02

Data: 28/11/2024

Página 6 / 6

17. OUTRAS INFORMAÇÕES

As informações e recomendações contidas nesta FDS foram obtidas de fontes idôneas e baseadas em experiências anteriores, referem-se a este produto específico e tem validade quando utilizadas de acordo com as orientações do rótulo. Qualquer outra utilização é de responsabilidade do usuário.